

Seminário reúne representantes da PREVI nas empresas



A partir da decisão de assumir um papel mais ativo em seus investimentos, afirmando não somente a confiabilidade dos retornos, mas inclusive sua repercussão no panorama econômico e social do país, a PREVI se viu, para isso, na contingência de indicar representantes próprios nos conselhos de administração e fiscal das empresas de que participa. Como esse processo se acentuou e se aprofundou à medida em que progredia o programa de desestatização, houve a necessidade de ocupar espaços antes

mesmo que se pudesse aperfeiçoar a política de seleção e indicação desses representantes.

Surgiu a necessidade não só de construir uma política de seleção e indicação, bem como a de formação dos mesmos, dando-lhes melhor condição de exercer a função com a necessária competência e também a de estruturar a política a ser seguida pela PREVI.

Dentro dessa estratégia, a Diretoria de Participações reuniu, de 18 a 20 de outubro, no Club Med (RJ), os representantes da PREVI em conselhos de administração e fiscal das empresas participadas para um seminário, que faz parte do programa de capacitação/atualização dos Conselheiros.

Página 3

Costa do Sauípe

É lançado com destaque no 26º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV). O mega resort é um dos investimentos da PREVI no setor de turismo e entretenimento.

Página 2



Foto: Nilton Souza

Reforma da Previdência

Em 05 de novembro, foram votados os três últimos Destaques que restavam da Reforma da Previdência. O próximo passo será a votação das medidas provisórias que fazem parte do Plano de Ajuste Fiscal, mas que guardam relação com a Reforma. Votadas as Medidas e concluído o trâmite do texto aprovado em plenário, a Reforma será promulgada.

Como fica a Previdência após a reforma

Direito Adquirido

O segurado que já reúne condições de requerer a aposentadoria pelas regras vigentes atualmente, mesmo que solicite o benefício após a promulgação da Reforma, tem seus direitos preservados.

Tempo de contribuição

Para requerer o benefício, o segurado passa a ter que comprovar o tempo de contribuição, e não mais o tempo de serviço. Para quem já for segurado, quando da promulgação da Reforma, o tempo de serviço será contado como tempo de contribuição.

Limite de idade

Quem ainda não tiver adquirido o direito para requerer a aposentadoria, quando a reforma for promulgada, além do tempo de contribuição, deverá ter, no mínimo, 48 anos de idade (mulheres) ou 53 anos (homens) para fazê-lo. Para aposentar-se será preciso trabalhar mais 20% do tempo que falta para requerer a aposentadoria integral, ou mais 40% do tempo que falta para requerer a proporcional.

Paridade de contribuição

A contribuição das estatais para os fundos de pensão não poderá exceder a do servidor. Ou seja, para cada R\$ 1 da estatal, o funcionário contribuirá também com R\$ 1. As patrocinadoras têm até dois anos para ajustarem-se às novas regras.

Costa do Sauípe

Destaque do 26º Congresso Brasileiro de Agências de Viagem



Planta da Costa do Sauípe

Uma das grandes apostas da PREVI no segmento de turismo e entretenimento, o complexo Costa do Sauípe foi lançado com destaque no 26º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV), um dos eventos mais importantes do turismo no Brasil, realizado em Recife, no final de outubro. O empreendimento foi saudado pelo Secretário de Turismo da Bahia, Paulo Galdenzi, como um marco que vai colocar o Estado na rota do turismo internacional de alta categoria. Na mesma ocasião, o diretor de Investimentos da PREVI, João Bôsko Madeiro da Costa, detalhou o projeto para a imprensa.

A PREVI está investindo US\$ 190 milhões em Costa do Sauípe, primeiro mega resort (empreendimento hoteleiro integrado a complexo de lazer) de padrão internacional do País, com inauguração prevista para dezembro/99. São 6 km de praias e de natureza privilegiada. Em 171,9 hectares de área, o empreendimento terá cinco hotéis e seis pousadas temáticas, totalizando 1650 apartamentos. Oferecerá centro de entretenimento, área esportiva, centro eqüestre, academia de tênis, campo e academia de golfe, shopping, bares e restaurantes.

Outra característica do projeto Costa do Sauípe, que está sendo administrado pela Diretoria de Investimentos, é a grande versatilidade no atendimento a diversos segmentos de turistas. O projeto tem como alvo não só os turistas do hemisfério norte, tradicionalmente atraídos pela combinação *sol, praia, mar*, como também os turistas do Brasil e do Cone Sul, que optam pelo Caribe e outras praias com alto padrão de serviços. Esta abrangência é garantida pela presença de hotéis de diferentes categorias: em Sauípe serão oferecidas opções que variam do mais alto nível de sofisticação em hotéis a pousadas com preços acessíveis, destinadas ao lazer familiar.

Os acertos finais para a escolha das redes hoteleiras que irão operar em Sauípe estão em andamento. As operadoras deverão ter reconhecimento internacional e elevado padrão na administração do negócio. Além disso, foi definida pela PREVI a instituição de alianças estratégicas com essas bandeiras hoteleiras através de negociação de participação acionária nessas companhias.

Publicidade no Boletim

A partir desta edição o Boletim PREVI passa a veicular anúncios. A parceria com as empresas auxiliará no pagamento dos custos de criação, impressão e distribuição do Boletim. Na busca de maior sinergia entre a PREVI e as empresas nas quais participa, estas serão, preferencialmente, os anunciantes do Boletim PREVI.

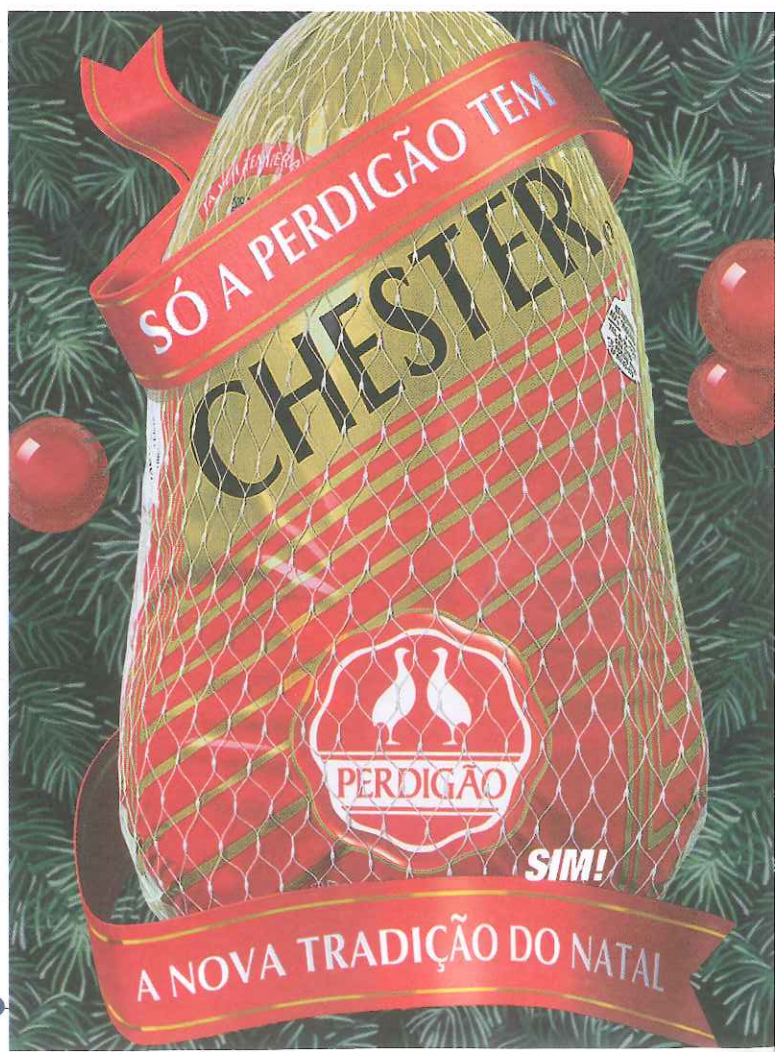
Uso do FGTS no financiamento imobiliário

A ANABB obteve mandado de segurança que permite a utilização do FGTS para liquidar ou amortizar o saldo devedor do financiamento imobiliário. Entretanto, serão beneficiados com a sentença apenas os financiamentos que se enquadrem nas condições impostas pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH), à época da lavratura de cada contrato. Dentre as condições exigidas pelo SFH, destacamos três que podem representar um impedimento:

1. a capacidade de endividamento não pode ser utilizada em percentual maior do que 35% do rendimento familiar;
2. o valor venal ou de avaliação do imóvel não pode ultrapassar R\$ 180.000,00;
3. o valor do financiamento não pode ser maior que R\$ 90.000,00 respeitado o teto de 90% da avaliação, ou seja, o empréstimo concedido não poderá ter sido superior a R\$ 81.000,00 (valores em setembro/98);

Até a edição deste Boletim, não haviam sido definidos pela Caixa Econômica Federal os procedimentos administrativos e operacionais necessários às alterações nos sistemas da PREVI. Ocorrendo tais definições, a PREVI tomará as medidas adequadas à operacionalização das liquidações e amortizações dos contratos imobiliários, com a utilização dos recursos do FGTS.

Numa análise prévia, constatamos que somente cerca de 3 mil contratos, dentre os mais de 40 mil existentes na Carim, enquadram-se nos requisitos acima.



Encontro reuniu 117 representantes

O objetivo do encontro - que contou com a presença de 117 conselheiros, além dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e Fiscal da PREVI - foi a equalização dos conhecimentos entre os participantes dentro da estratégia desenvolvida pela PREVI para seus investimentos de longo prazo, além da interação entre os diversos membros dos conselhos. Governança Corporativa, o Papel e Responsabilidades dos Conselheiros, cenários e tendências empresariais, interação/sinergia entre as empresas participadas e entre estas e o Banco do Brasil foram alguns dos temas abordados.

Dentro desse contexto, a Diretoria de Participações vem elaborando uma proposta de aperfeiçoamento das diretrizes de atuação e redefinição dos critérios de seleção para a indicação de representantes, que decorre do processo de maior interferência da PREVI nas decisões das empresas nas quais tenha recursos investidos. Após aprovação da Diretoria Executiva esses critérios serão divulgados aos associados.


Discursos destacam importância dos investimentos da PREVI

Em seu discurso, na abertura do evento, o presidente da PREVI, Jair Bilachi, ressaltou o papel desempenhado pelos conselheiros. "A PREVI conta com os senhores para que nossos investi-

mentos sejam de fato representados, uma vez que eles são a garantia de benefícios para uma família de mais de 400 mil pessoas", disse.

O diretor de participações, Vitor Paulo Camargo Gonçalves, ressaltou que o evento era o aprimoramento e consolidação de um trabalho iniciado em 1991, quando da indicação do primeiro conselheiro, ocasião em que a PREVI não podia contar com experiências anteriores para dar conta da tarefa a que se propôs. "O que ocorre aqui é o passo mais expressivo dessa construção, proporcionado inclusive pela criação de um modelo de gestão compatível com as dimensões da PREVI, aprovado pela reforma estatutária em vigor desde 24 de dezembro de 1997. Este evento é um marco na história da PREVI", disse.

Ao encerrar o Seminário, o presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, disse que "a PREVI é um exemplo claro da parceria do funcionário do Banco com o próprio Banco". Ximenes ressaltou ainda a importância da PREVI na economia nacional. "A partir da privatização das estatais, a PREVI entrou em setores importantes como telefonia, eletricidade e siderurgia. Até para o Brasil funcionar bem, a PREVI vai ter que funcionar bem, tanta é a importância estratégica que a PREVI acabou assumindo em todos esses setores", disse.



Jair Antônio Bilachi
Presidente da PREVI



Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Diretor de Participações da PREVI



Paulo César Ximenes
Presidente do Banco do Brasil

Conselheiros aprovam o Seminário

A iniciativa da PREVI foi aprovada pela maioria dos participantes do Seminário. Para o presidente do Conselho Deliberativo da PREVI, Fernando Ferreira, o encontro foi mais uma etapa do trabalho de capacitação dos conselheiros. "Cabe a nós, dirigentes, possibilitar-lhes a melhor formação possível, o máximo de informações que os qualifique cada vez mais no exercício das funções". Na avaliação de Aderaldo Pereira da Costa, presidente do Conselho Fiscal da PREVI, o evento foi de fundamental importância para a Instituição. "A PREVI tem que desenvolver uma política de participação nas empresas, e essa política tem que ser uma política comum, um direcionamento a partir da própria PREVI", disse.



Um grupo de conselheiros divulgou ao final do Seminário um Voto de Congratulações à direção da PREVI pela iniciativa. Diz o primeiro parágrafo do texto: "Os conselheiros abaixo, considerando a oportunidade e o sucesso do

Seminário que hoje se encerra - e que contou com a presença interessada da quase totalidade dos Conselheiros designados pela PREVI para representá-la nas empresas de que faz parte - vêm propor ao plenário um voto de congratulações à direção da entidade pela importante iniciativa". Entre os signatários

do documento estavam os ex-presidentes do BB Alcyr Calliari e Camilo Calazans, e os ex-presidentes da PREVI Joaquim Amaro e José Valdir Ribeiro dos Reis.

Disponível	150.607.392,92
Realizável	24.391.337.352,52
Programa Previdencial	70.714.409,39
Programa Assistencial	-
Programa Administrativo	1.291.529,85
Programa de Investimentos	24.310.331.413,28
Renda Fixa	4.846.922.592,43
Renda Variável	14.457.376.023,57
Investimentos Imobiliários	1.533.573.179,07
Operações com Participantes	3.472.459.618,21

Para ler o

Balanço - Parte 4

O Boletim PREVI dá seqüência às explicações dos grupos que compõem o Balanço Patrimonial. Agora é a vez do **Realizável**, grupo da coluna do Ativo, composto por três programas: **Previdencial**, **Administrativo** e de **Investimentos**.

No **Programa Previdencial** estão registrados Receitas a Receber, Despesas Futuras e Outros Realizáveis relacionados à atividade-fim. A apropriação mensal de 1/12 das contribuições dos associados e da patrocinadora relativas ao 13º salário, por exemplo, está lançada em **Receitas a Receber**. Já o adiantamento de parte do 13º salário que é pago em abril aos aposentados é contabilizado em **Despesas Futuras**. Os adiantamentos concedidos a pensionistas e aposentados, assim como o montante dos recursos da Carteira de Pecúlio da PREVI (Capec), estão registrados em **Outros Realizáveis do Programa Previdencial**.

No **Programa Administrativo** estão lançados Receitas a Receber, Despesas Futuras e Outros Realizáveis relacionados à administração e ao funcionamento da PREVI. O percentual (hoje 5%) a receber sobre as contribuições referentes ao 13º salário para custeio administrativo está registrado em **Receitas a Receber**. Já o pagamento de seguros de veículos e equipamentos e os materiais em estoque que serão usados na sede da PREVI estão contabilizados como **Despesas Futuras**. O adiantamento de férias concedido a funcionário do quadro-próprio da PREVI, por exemplo, está lançado em **Outros Realizáveis do Programa Administrativo**.

No **Programa de Investimentos**, estão registradas as aplicações da PREVI. Todas são atualizadas pelo valor de mercado, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC).

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

Editoração: Casa do Cliente
 Jornalista Responsável:
 Yole Maria de Mendonça
 Mtb: 1392 - DF
 Tiragem desta edição:
 135.500 exemplares

Praia do Flamengo 78/
 9º andar - Rio de Janeiro (RJ)
 CEP 22210-030
 Tel.: (021) 555-1904
 http://www.previ.com.br

Conselho Deliberativo • Presidente - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (**Titulares**) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (**Suplentes**)

Diretoria Executiva • Presidente - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bosco Madeiro da Costa • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Segurança** - Henriques Pizzoloto

Conselho Fiscal • Presidente - Aderaldo Pereira da Costa • Constância Pinheiro da Fonseca - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (**Titulares**) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (**Suplentes**)

Diversificação da carteira de ações ameniza impacto da crise mundial

A instabilidade das bolsas caracterizou o mercado financeiro em todo o mundo durante o terceiro trimestre. Entretanto, o perfil diversificado da carteira de ações da PREVI garantiu que os reflexos provocados pelas oscilações do mercado brasileiro fossem amenizados. No mês de agosto, quando o Ibovespa apresentou sua maior queda do ano (39,55%), a carteira de ações da PREVI conseguiu obter uma variação menor: 20,9 pontos percentuais negativos. O perfil heterogêneo da carteira da PREVI - com cerca de 38% compostos de papéis do Ibovespa - garantiu esse desempenho.

Apesar de a PREVI ter obtido um resultado acumulado superavitário em julho, mês em que o mercado operou em alta, os cenários conturbados dos meses de agosto e setembro foram responsáveis pelo fechamento deficitário no final do terceiro trimestre. Todavia, esse resultado é apenas contábil, não representando perda, já que não houve realização de prejuízo com a negociação dos papéis. O perfil dos investimentos da PREVI é de longo prazo o que permite a recuperação da cotação desses títulos no futuro. Além disso, 63% da carteira de Renda Variável da PREVI são constituídos por ações de controle, o que faz com que, numa possível venda, essas ações apresentem valores maiores que suas cotações nas Bolsas de Valores.